



ATAS

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA CÃ, n.º 4/AF/2021, de dezoito de dezembro de 2021

No dia dezoito do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e um, pelas dezasseis horas, decorreu, no Edifício da Sede do Centro Cultural e Recreativo de Vila Cã, a sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Vila Cã, estando presentes o Presidente da Assembleia de Freguesia **Manuel Duarte Domingues**, o Primeiro Secretário **Clement Santos Cruz**, a Segunda Secretária **Joana Maria Gameiro Fernandes** e os membros da Assembleia **Mónica Silva Rodrigues**, **Joaquim Jesus Luís**, **Manuel Lopes Jordão**, eleitos pelo partido PSD. **Liliana Adelina Gonçalves da Silva**, **Filipe Ribeiro Gonçalves** - eleitos pelo partido CDS e **Salomé Mendes Henriques** - em substituição de José Luis Lopes Brito - eleita pelo partido PS. Encontravam-se ainda presentes os membros do **Executivo da Junta de Freguesia**, **Maria José Rodrigues Marques** (Secretária) e **Amílcar da Silva Fernandes** (Tesoureiro), para cumprimento da seguinte ordem de trabalhos:

Período de antes da ordem do dia

1. Leitura/resumo do expediente recebido;
2. Intervenções na generalidade;

Período da ordem do dia

3. Apresentação, discussão e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia de Vila Cã;
4. Apresentação da situação financeira da Junta de Freguesia;
5. Informação do Senhor Presidente da Junta acerca da atividade desenvolvida desde 18 de outubro até 18 de dezembro;
6. Apresentação, discussão e votação do Orçamento para o ano de 2022;
7. Apresentação, discussão e votação do Plano Plurianual de Investimentos para o quadriénio 2022-2025;
8. Apresentação, discussão e votação da proposta de autorização genérica prévia favorável à assunção de compromissos plurianuais pela Junta de Freguesia;

Período de intervenção e esclarecimento ao público

9. Serão prestados esclarecimentos, nos termos do Artº 49º da Lei nº 75/2013 de 12/9 e dos Artº. 31º e 34º do Regimento da Assembleia de Freguesia de Vila Cã.

O **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu início à sessão assim que estiveram reunidas as condições técnicas mínimas necessárias, quando eram dezasseis horas. Começou por cumprimentar e agradecer a presença de todos, informou que, por motivos de saúde, o Presidente de Junta, Rogério Santos, estaria ausente, mas iria intervir via *whatsapp*. Também esteve ausente o membro José Luís Brito, justificando a sua falta por razões profissionais, tendo sido substituído por Salomé Mendes Henriques, cuja identidade foi confirmada. Por solicitação do Executivo da Junta de Freguesia, o **Presidente da Assembleia** propôs que o ponto nono passasse para ponto décimo e a introdução de um novo ponto que seria o nono, com a seguinte redação: **“Entrega do prémio ao melhor aluno do 12º ano da Freguesia, no ano letivo de 2020/2021”**. O Presidente pôs estas alterações da ordem de trabalhos à discussão, enaltecendo esta entrega do prémio como estímulo para os alunos da nossa

ATAS

Freguesia. Não havendo intervenções, passou-se à votação, tendo sido aprovadas por unanimidade.

Em seguida o **Presidente da Assembleia** referiu que, por não ter podido estar presente na última Assembleia em que se procedeu à tomada de posse, por motivos de saúde, iria fazer agora uma curta intervenção da forma como o teria feito nessa Assembleia. Cumprimentou todos os membros da Assembleia, os membros do Executivo, todos os Vilacanenses, endereçando um cumprimento especial ao Sr. Joaquim Lopes, sempre presente nas nossas Assembleias de Freguesia. Referiu ser uma honra estar nesta Assembleia, por ter nascido nesta Freguesia, gostar desta freguesia, que é um bom sítio para viver. Afirmou que temos uma responsabilidade histórica para recuperar o atraso que tem caracterizado o nosso desenvolvimento nos últimos anos, por razões que são conhecidas e que não vale a pena referir aqui, porque o que importa é andar para a frente, trabalhar, progredir. Continuou referindo que o nosso Presidente da Junta tem esse desejo, esse objetivo, bem acompanhado pelo seu Executivo. Nós, membros da Assembleia de Freguesia, também comungamos dos mesmos objetivos. Queremos que, no fim deste mandato, a maior parte dos projetos tenham sido concretizados, para bem da Freguesia, dos Vilacanenses e para bem das próximas gerações, porque temos que lhes preparar o futuro. A maioria e a oposição têm, seguramente, os mesmos objetivos, provavelmente de modos diferentes. Discutiremos aqui as suas propostas, sempre de modo construtivo, com elevação, civismo e espírito democrático, porque queremos recuperar o prestígio da nossa Freguesia. Teremos que esquecer e ultrapassar os aspetos do passado que nos entristeciam, envergonhavam e prejudicavam a Freguesia de Vila Cã. Queremos viver o presente de forma positiva e construtiva, para podermos preparar um futuro melhor de que nos possamos orgulhar, para bem das próximas gerações, que merecem e precisam que lhes preparemos um futuro melhor. Não tenho dúvidas de que a Junta de Freguesia, especialmente o nosso Presidente, como principal responsável e dado o seu compromisso eleitoral, irá trabalhar para isso. Os Membros desta Assembleia têm a mesma vontade de ser parte ativa nesse trabalho, sugerindo, propondo, querendo ajudar a resolver os problemas. E todos os Cidadãos, quer os aqui presentes, quer todos os outros, precisam de ver a Freguesia a progredir, os seus problemas a serem resolvidos, com melhor qualidade de vida, mais saúde, mais progresso, mais bem-estar. Terminou esta intervenção dizendo que “contamos convosco, podem contar connosco, muito obrigado”.

Em seguida, questionou os membros da Assembleia sobre se haveria algum inconveniente no facto do Presidente de Junta seguir esta Assembleia por vídeo chamada e poder intervir dessa forma e não havendo qualquer oposição, efetuou-se então a ligação. Deu-se início à Assembleia, para tratar dos pontos constantes da convocatória com as alterações hoje aprovadas.

Período Antes da Ordem do Dia

1. Leitura/resumo do expediente recebido

O **Presidente da Assembleia** informou que a Mesa da Assembleia não recebeu nenhuma correspondência desde a tomada de posse.

ATAS

2. Intervenções na generalidade:

O **Presidente da Assembleia** abriu uma primeira ronda de inscrições tendo-se inscrito os membros, **Filipe Ribeiro Gonçalves** e **Liliana Adelina Gonçalves da Silva**. Tomou a palavra o **primeiro interveniente** que saudou todos os presentes e referiu que lutava há muitos anos pela melhoria da Freguesia, que tinha várias ideias e projetos e que em conjunto com o membro Liliana cumpriram o dever de oposição perspetivando que seriam feitas obras e projetos na freguesia. Indicou os projetos que queria sugerir ao executivo, sendo eles, a requalificação de Sede de Freguesia, o desvio da passagem de transporte de pesados das localidades de Alcaria, Chão de Ulmeiro e Castelo, a criação de uma unidade de saúde familiar que abrangesse as Freguesias que circundam Vila Cã (Abiúl, e União das Freguesias de Santiago de Litém, São Simão e Albergaria dos Doze) bem como a criação de um Polo Industrial que abrangesse as mesmas Freguesias.

Tomou a palavra a **segunda interveniente** que saudou todos os presentes, mostrou preocupação com a saúde do Presidente de Junta, desejou votos de sucesso na execução do mandato, esperando que ele resultasse na qualidade de vida de todos os cidadãos. Referiu diversas situações a resolver na Freguesia, tais como, a asfaltagem da Rua da Barroca da Areia, concretamente o prazo em que será feita, a legalização do cemitério, o horário de funcionamento da Junta que não cumpriria com as necessidades da população, degradação do Parque de Merendas do Viuveiro e confirmação da garantia do mesmo, questionou qual seria a situação do Centro de Saúde e quais as diligencias tomadas pelo executivo para que população continue a ter uma resposta médica efetiva. Propôs a criação de uma comissão de utentes com voz ativa e direito de voto quando se decidir para onde irá a Unidade de Saúde Familiar. Em relação ao Centro Escolar pediu que o Executivo se manifestasse relativamente ao erro cometido na aquisição do terreno pela Junta de Freguesia durante o mandato do anterior Executivo, falou sobre a falta de espaço para brincar, a escassez de possibilidades para brincadeiras e a hipótese de a Junta encontrar algumas soluções. Propôs a colocação de uma mesa de ping-pong, uma tabela de basquete, a compra de cordas para saltar entre outras atividades. Manifestou a sua preocupação relativamente ao polígono em que a pedreira se insere.

Terminadas as intervenções, o **Presidente da Assembleia** deu a palavra à **Secretária da Junta**, que começou por cumprimentar todos os presentes, lamentando a ausência forçada do Presidente de Junta, pois gostaria que ele estivesse presente. Agradeceu a intervenção do membro Filipe Gonçalves que embora não tivesse colocado questões, teria contribuído com propostas para situações prioritárias que iriam de encontro às prioridades da Freguesia, nomeadamente na requalificação da Sede e que constam do programa do Executivo. Referiu que em relação à pedreira, aquela também seria uma preocupação do Executivo, também exposta no programa eleitoral, bem como a intenção de criar uma Zona Industrial pensada para Vila Cã e Abiúl num local estratégico com o intuito de atrair investimento para a Freguesia. Em relação ao Centro de Saúde, frisou que era uma situação que preocupava a população e, por isso, seria uma prioridade para o Executivo e nesse sentido teriam sido efetuados contactos com a Dra. Cristina e uma reunião com o Presidente da Camara. Em relação à Rua da Barroca da Areia, disse que aquela era uma das ruas que fazia parte do levantamento de ruas que

ATAS



seriam asfaltadas e que tinham também efetuado um levantamento das placas de toponímia. Em relação à legalização do cemitério explicou que durante uma reunião com o Eng. Sérgio Carrasqueira, confirmaram que a obra construída não foi a obra idealizada e que nenhum dos planos do cemitério coincidia com a obra que foi concretizada, o que teria prejudicado a legalização do mesmo, no entanto não seria impedimento para a sua utilização. Frisou que o processo de legalização seria mais complicado e demorado, no entanto teriam o apoio do engenheiro e que a marcação que tinham previsto para o cemitério não poderia ser utilizada, tendo sido solicitado ao Município uma nova elaboração de marcações de campas. Referiu a reunião com o Diácono Jorge Ferreira e com o Padre Manuel Nobre relativamente ao local de encomenda dos corpos, frisando que a Junta não se opunha à encomenda no local destinado para aquele fim. Relativamente à utilização da casa mortuária explicou que as medidas da DGS não impediriam o seu uso, desde que fossem cumpridas as regras de segurança e a Junta de Freguesia fosse informada do seu uso. Relativamente ao horário da Junta de Freguesia explicou que o mesmo era cumprido, salvo uma exceção em que a colaboradora Céline Simões teria estado ausente, devido ao falecimento do seu avô e que a colaboradora Telma tinha AEC's e por isso a Junta teria encerrado dez minutos mais cedo. Elucidou que o horário em funcionamento estava definido, e que a possibilidade de contratar outra pessoa para alargar o horário de funcionamento não era colocada, que inclusive existiam diversas juntas no concelho que só abriam uma vez por semana ou tinham apenas horário pós-laboral, como tal aquele seria o horário a manter, no entanto caso fosse necessário poderiam contactar a Junta após o horário fixado. Relativamente ao parque do Viuveiro disse que iriam tentar perceber em que situação estava a garantia, se houvesse algo partido e se assim o entendessem iriam retirar, que a limpeza e a manutenção do local tinham sido feitas e que estavam em negociação de terrenos para ampliar e remodelar o parque. Em relação ao Centro Escolar disse que o executivo atual não tinha qualquer responsabilidade na escolha do local definido para a construção, no entanto ainda antes da tomada de posse, o Executivo e o Presidente da Câmara tinham reunido com os proprietários do terreno lesados, comprometendo-se a resolver a situação. Informou que estariam a ser feitas negociações de um terreno para a construção do polidesportivo perto da escola, sem ferir o orçamento estipulado uma vez que o valor para a obra projetada, não teria sido gasto e por isso existiria um crédito para a construção do polidesportivo que incluísse uma zona de lazer, que poderia ser utilizado pelo professor de educação física durante as AEC's e por ser perto da escola não seria necessário um professor acompanhante. Em relação à compra de uma tabela de basquete entre outros materiais de recreio para a escola, agradeceu as sugestões afirmando serem ideias a equacionar. Relativamente à pedreira reconheceu que era uma situação que preocupava o Executivo e por isso tinham reunido com o Eng. Armando da Sicobrita e, posteriormente, com o Presidente da Câmara para estudarem a possibilidade de um acesso alternativo à pedreira para desviar o trânsito para fora da zona habitável.

O **Presidente da Assembleia**, tomou a palavra, agradecendo a todos pela participação e passou a palavra ao **Presidente de Junta**.

O **Presidente de Junta** cumprimentou o Presidente de Assembleia, os restantes membros da Assembleia, os colegas do Executivo e todos os presentes. Lamentou o facto de

ATAS

não poder estar presente e agradeceu todas as intervenções, afirmou que concordava com as respostas dadas pela Secretária, Maria José Marques. Referiu que a nível da saúde estariam a fazer todos os possíveis e em relação ao caminho para a pedreira referiu que já teriam realizado algumas reuniões e que inclusive já tinha tido oportunidade de analisar o trajeto idealizado e que considerava uma alternativa interessante.

O **Presidente da Assembleia** passou a palavra à membro **Mónica Rodrigues** que questionou sobre a nova utilização da Escola Primária e Jardim de Infância, uma vez que após a construção do Centro Escolar estas se encontram sem utilização. Sugerindo a deslocação do Centro de Saúde para o antigo Jardim de Infância, uma vez que apresentava melhores condições de acessibilidade e tinha várias salas que poderiam ser úteis. Para a escola primária propôs que fosse utilizada como edifício de apoio à criança, com biblioteca, sala para os tempos livres, computadores, local de formações. Apelou à valorização dos edifícios evitando a sua degradação.

O **Presidente da Assembleia** tomou a palavra para sugerir que, futuramente, não fossem usados títulos académicos nas nossas Assembleias de Freguesia, uma vez que, independentemente da formação académica, dos estudos, estamos aqui na qualidade de cidadãos. Em seguida, passou a palavra à **Secretária do Executivo**, que explicou que foram realizadas reuniões com o Presidente da Câmara para encontrar outra finalidade para os edifícios, uma vez que aqueles eram edifícios que pertenciam ao Município, mas como estavam situados em Vila Cã, seriam para proveito dos Vilacanenses. Agradeceu as sugestões, garantiu que os edifícios teriam novas utilidades e que inclusive teria havido uma associação interessada na sua utilização. Explicou que existiriam várias propostas, mas que ainda não queriam divulgar que utilidade teriam, uma vez que poderia incluir outras instituições.

O **Presidente da Assembleia**, passou a palavra ao membro **Liliana Silva** que apelou ao executivo que refletisse melhor em relação à verba investida no terreno para a construção do polidesportivo, mesmo que fosse uma verba disponível para aquele efeito, uma vez que não considera que exista uma cota de terreno apropriada para o efeito e como tal gostaria de saber qual seria o terreno pensado para a sua construção, considerando mais proveitoso a requalificação do já existente.

O **Presidente da Assembleia** passou a palavra ao membro **Filipe Gonçalves** que reforçou as propostas anteriormente apresentadas. Na posse da palavra o **Presidente da Assembleia** referiu que a Junta já estava a trabalhar em conjunto com o Município no sentido de resolver o problema do Centro Escolar e em relação às propostas do membro Filipe referiu que seriam, como todas as outras, avaliadas. Agradeceu as intervenções, frisando que iriam, naturalmente, ser tidas em conta pelo Presidente da Junta e restantes membros do executivo.

Período da ordem do dia: **Ponto 3- Apresentação, discussão e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia de Vila Cã.**

O **Presidente da Assembleia**, fez uma introdução sobre este tema, referindo que tinha sido combinado com os três partidos representados nesta Assembleia de Freguesia, a criação de uma Comissão do Regimento sendo os elementos indicados pelo PSD os que compõem a

ATAS

Mesa, ou seja, Manuel Domingues, Clement Santos e Joana Fernandes, pelo CDS-PP Liliana Silva e pelo PS José Brito. Realizou-se, no passado dia 2, uma reunião onde foi discutida uma proposta de Regimento, semelhante à do mandato anterior, mas com algumas alterações, nomeadamente que a intervenção do público passasse para o final. O documento tinha sido, previamente, entregue a todos os membros. Referiu ainda que o documento foi aprovado, por unanimidade, nessa mesma reunião da Comissão, mas se ao longo do mandato sentissem a necessidade de o melhorar, isso seria discutido em Assembleia. Interveio **Liliana Silva** que declarou que a alteração efetuada no regimento anterior teria sido uma proposta do CDS-PP e que embora tivesse aprovado o regimento em reunião e tencionasse aprová-lo em Assembleia continua a considerar que seria mais benéfico para a população intervir no início. O **Presidente da Assembleia** colocou o Regimento à votação tendo sido aprovado por unanimidade. Propôs ainda que a provação fosse feita por minuta, de modo que, nos termos do artigo nº 42 do mesmo Regimento, entre imediatamente em vigor, aplicando-se já a esta Assembleia, tendo esta proposta sido, igualmente aprovada por unanimidade. Mais informou que o Regimento da Assembleia agora aprovado será posteriormente publicado em edital a afixar na Sede da Junta de Freguesia e publicado no *site*.

Ponto 4. Apresentação da situação financeira da Junta de Freguesia.

O **Presidente da Assembleia** informou que os documentos tinham sido entregues aos membros da Assembleia juntamente com a Convocatória, passando a palavra à **Secretária do Executivo** que resumiu o documento para entendimento da população, informando que até dia 30/11/2021 existiria um saldo positivo de 51.485,13€ na Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, um depósito a prazo de 80.000€ na Caixa Geral de Depósitos, um saldo à ordem de 494,25€, numerário em caixa no valor de 603,15€ e um fundo de maneio de 125,00€, resultando um valor total de 132.707.53€.

Ponto 5. Informação do Senhor Presidente da Junta acerca da atividade desenvolvida desde 18 de outubro até 18 de dezembro;

O **Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Presidente de Junta** que informou que até dia 30/11/2021 tinham procedido à limpeza e arranjo dos cemitérios da Fontinha e de Vila Cã, limpeza das valetas e bermas de estradas da freguesia, limpeza do recinto envolvente à Sede de Freguesia, limpeza do recinto envolvente à capela dos Lameiros, organização e contratação da decoração de Natal, reunião e negociação com a direção da Caixa Agrícola com vista a aquisição da casa e logradouro da mesma, reunião e negociação com os proprietários do terreno dos Carvalhos à qual gostariam de chamar de "Parque de Lazer de Valemar", reunião com o engenheiro Sérgio Carrasqueira para saber o ponto de situação da obra do cemitério e consequente legalização e marcação, diligências para construção de um polidesportivo junto ao Polo Escolar, reunião em Vila Cã com o Presidente da Camara, Pedro Pimpão e o Sr. Vereador Pedro Navega sobre os projetos para o próximo ano, reunião com o vereador Pedro Navega e posterior envio de *mail* para o município para melhoramento do Centro Escolar, levantamento das estradas para asfaltagem e das placas de toponímica em mau estado para substituição, limpeza do largo da Feira dos 14, requalificação dos caminhos

ATAS

efetuada pelo senhor Paulo Jorge com a sua máquina. Na área administrativa foi efetuada uma reunião com a senhora Ana Tenente, ex-presidente de Junta, para esclarecimento de assuntos pendentes; reunião com o senhor Padre Manuel Nobre e com o senhor Diácono Jorge Ferreira para definição de utilização do espaço para encomenda de corpos no cemitério, resultando um documento a autorizar essa encomenda; reunião com vários colaboradores da Junta de freguesia com vista à definição de tarefas e horários, organização dos serviços administrativos, definição do horário de atendimento da Junta de Freguesia e do executivo; reunião via telefone com o Dr. Pedro Matos Ferreira para rescisão do contrato de avença mensal com este advogado no valor de 1.400€+IVA; reunião com o Presidente do município e restantes vereadores para preparação do plano plurianual de investimentos para 2022-2025, com apresentação e defesa de várias propostas; bem como apresentação de projetos para o quadriénio 2022-2025 em reunião com outros presidentes de Junta; reunião com o Dr. Rui Lino e técnicos da comissão social Inter-Freguesias, sobre o projeto 1º direito, um projeto de apoio à requalificação e construção habitação social; reunião com a Dr. Filipa e Sr. Lázaro para preparação do orçamento para 2022 e outros assuntos de interesse; participação nos eventos organizados pelo Município de Pombal; reunião com a direção do Centro Cultural e Recreativo de Vila Cã, Liliana da Silva e Filipe Gonçalves que partilharam algumas ideias com o executivo da Junta de Freguesia, referindo o seu interesse na manutenção da parceria com o Centro Cultural e outras associações, devido ao seu papel de extrema importância na freguesia; reunião com o Eng. Armando, da Sicobrita, onde foram abordados vários assuntos, entre eles a criação de um caminho alternativo de acesso à pedreira; reunião com o representante da empresa Viva+, de medicina no trabalho e segurança e higiene no trabalho em que foram revistos os contratos e as condições; reunião com os presidentes de Juntas, na Junta de Freguesia de Pombal; reunião com o Presidente da Câmara Pedro Pimpão, com os vereadores Pedro Navega e Isabel Marto para discussão de projetos, intervenção no camiã, retroescavadora e moto niveladora. Para o camiã foi sido atribuído um orçamento de 2.392,00€, para a retroescavadora um orçamento de 4.598,00€ e para a niveladora foi sugerido não efetuar a reparação da mesma, pois já não existiam peças para ela, pelo que foi pedido apoio ao Município para a sua substituição; foram feitas diligências para aquisição do terreno do parque de merendas; envio de emails convocando os membros da Assembleia de Freguesia eleitos pelo CDS e pelo PS para reuniões, dando cumprimento ao direito de oposição, tendo sido a primeira vez que o estatuto foi cumprido em Vila Cã; apoio a famílias com dificuldades na nossa Freguesia em sinergia com as técnicas da comissão social Inter-Freguesias, em que visitaram algumas situações para as quais foram alertados; participação na reunião CLAS; aquisição de vacinas para recém nascidos na Freguesia; intervenção no polo escolar, manutenção e limpeza do jardim, almoço dos elementos do executivo no refeitório escolar a fim de aferir o funcionamento e a qualidade das refeições escolares; reunião com a responsável da UNISELF, em que esteve presente uma das colaboradoras que auxilia na hora de almoço que ajudou a identificar os problemas existentes relativamente ao almoço, tendo a responsável da UNISELF sido informada das correções que deveriam ser efetuadas; cedência da carrinha para o Vilaventura para as suas atividades; apoio ao Centro Cultural e Recreativo de Vila Cã com o valor de 250€ para a apresentação da peça de teatro encenada pelo grupo

ATAS



Leirena, em que foram convidadas e estiveram presentes as crianças do polo escolar uma vez que, devido à pandemia, não houve a habitual festa de Natal; apoio nas escolas entregando diverso material, recolha dos trenós do Polo Escolar, do Centro Social e do Lar Vilacentro a pedido do Município para exposição na sede de conselho, recolha das árvores de Natal de madeira nas oficinas da Cercipom; definição e compra das prendas de Natal para as crianças que frequentam o Centro Escolar de Vila Cã; compra dos cabazes de Natal para os funcionários da Junta. Fez ainda referência aos projetos apresentados numa reunião com o Presidente de Câmara, Pedro Pimpão e Vereadores Pedro Navega e Isabel Marto, para a requalificação do Centro da Freguesia e compra da casa e terreno da Caixa Agrícola; foram feitas negociações para compra da casa. Elucidou ainda que 2022 será o ano da execução dos projetos e não das obras e, portanto, o contrato de promessa de compra e venda deverá ser feito com a maior brevidade possível. Um dos projetos para 2022 seria a compra do terreno, junto à ribeira de Valemar e construção do parque de lazer, referindo que o terreno do parque de merendas custaria 40.000€, se fosse construído no prazo de três a quatro anos, tendo sido dada autorização para efetuar o contrato de compra e venda com os proprietários. Explicou que em 2022 seria executado o projeto e em 2023 a obra ou pelo menos o seu começo. Referiu a requalificação do terreno em frente da Feira dos 14, construção dos balneários e construção de uma central de lavagens de bicicletas, para incentivar as pessoas a fazerem o trajeto da Serra do Sicó tanto a pé como de bicicleta. Levantamento dos terrenos à volta do parque de merendas do Viuveiro com vista à ampliação e melhoramento para construção de uma zona fluvial. Também o projeto da requalificação do estaleiro da Junta. Asfaltagem das ruas com acesso a habitações, prevendo-se que cerca de 6 Km de asfalto que seriam aplicados. Os seis projetos anteriormente citados teriam sido abordados na reunião do Plano Plurianual 2022-2025. Informou que a ideia do Executivo seria fazer uma Zona Industrial em conjunto com a freguesia de Abiul, no limite das duas freguesias. Declarou que, relativamente à requalificação do Centro da Freguesia, tinham a intenção de promover a construção de habitações de custos controlados nos terrenos adquiridos. Concluiu a sua intervenção desejando a todos os Vilacanenses um Bom Ano de 2022 e que para a próxima Assembleia todos possamos estar reunidos presencialmente.

O **Presidente da Assembleia** agradeceu as palavras do Presidente de Junta. Colocou o ponto anterior à discussão e votação. Interveio o membro **Manuel Jordão** que começou por cumprimentar todos os presentes e questionou se a compra de uma carrinha de 3.500 Kg não seria mais útil do que a reparar o camião, ao que o **Presidente de Junta** respondeu que uma carrinha de 3.500 Kg com báscula não deve ultrapassar 300 ou 400Kg, ou seja, menos de meio metro de tout-venant e com a compra da carrinha correriam o risco de andar em constante transgressão, considerando que a proposta deve ser analisada com cautela. O membro **Filipe Gonçalves** questionou se o Multibanco seria apenas colocado em 2025 uma vez que as obras no centro da freguesia estão previstas para essa altura. O **Presidente da Assembleia** sugeriu que esse ponto fosse tratado no ponto 7. O membro terminou a sua intervenção a questionar sobre o que estaria previsto ser feito no parque de merendas de Vila Cã, situado na zona anexa do parque industrial, o **Presidente da Assembleia** respondeu que essa questão seria abordada também mais à frente, no ponto 7. A membro **Liliana da Silva**, salientou o facto de

ATAS

o direito de oposição começou a ser exercido graças ao CDS-PP, questionou também quais seriam as vacinas apoiadas pela Junta de Freguesia de Vila Cã e se estariam em sintonia com o médico de família. Para concluir a sua intervenção corrigiu o nome as pessoas presentes numa reunião citada pelo Presidente de Junta em que esteve apenas presente a própria Liliana, o senhor Arlindo e o senhor Lopes.

Foi dada a palavra à **Secretária do executivo** que informou que as vacinas apoiadas são as que são aconselhadas dar aos recém-nascidos pelos pediatras, estão incluídas nos termos do regulamento ainda em vigor, mas que não constam no plano nacional de vacinação. Acrescentou que os bolos que estavam junto de cada membro seriam da empresa Aulibete e que sempre que possível a Junta iria comprar produtos locais.

Ponto 6. Apresentação, discussão e votação do Orçamento para o ano de 2022;

O **Presidente de Assembleia** informou que o orçamento terá sido entregue a todos atempadamente, juntamente com o mapa do quadro de pessoal. Informou que tinham uma receita corrente 385 328,26€ e uma receita de capital de 3.000€, despesa corrente de 267.328,26€ e uma despesa de capital de 121.000,00€, pelo que, segundo o documento existem 118.000,00€ de receitas correntes que serão investidos, ou seja usados como despesas de capital. No total o orçamento atingiu o valor de 388.328,26€, em relação a despesas com os funcionários serão gastos 129.444,78€ e com a aquisição de bens e serviços e despesas gerais 121.438,48€. Disse que aquelas eram as verbas principais dos 267.328,26€ de despesas correntes. Em relação ao plano plurianual de investimento disse que em 2022 os investimentos seriam os seguintes: asfatação de estradas e caminhos 15.000€, obras na rede saneamento 6.000€, abertura e empedramento de caminhos 6.000€ e construção de passeios 6.000€, compra do terreno de Valemar para o parque de merendas de 40.000€.

O **Presidente de Assembleia** colocou este ponto à discussão tendo-se inscrito o membro **Liliana da Silva**, que questionou se não deveria estar incluído na ordem de trabalhos a votação do quadro de pessoal, e que teria estranhado o facto de ter sido o Presidente de Assembleia a apresentar o Orçamento para 2022 e declarou que iriam votar favoravelmente no orçamento, mas frisou que deixou a proposta ao executivo para que fosse criado um orçamento participativo para os mais jovens de forma a integrar a população na vida política e diminuir a taxa de abstenção em Vila Cã, disse que estava preocupada com facto das obras do Centro de Freguesia só ficarem concluídas em 2025 e deixou um alerta sobre o estado dos candeeiros que seriam perigosos para a população, nomeadamente para as crianças. Relembrou que embora a feira dos catorze fosse uma porta de entrada para a serra, o Vale também onde poderiam ser feitos percursos de caminhadas, frisou que o orçamento para 2022 tem um valor de 60.000€ inferior ao orçamento pedido no ano anterior, questionou também no orçamento o valor referente às eólicas de 2017, que se confirmou pelo executivo ser um lapso e o valor referido para bens alimentares no valor de 5.000€. O **Presidente de Assembleia** tomou a palavra, sugerindo que para a próxima Assembleia seria preferível que se deslocasse antecipadamente à Junta de Freguesia para esclarecer os valores do orçamento, porque explicar valor a valor na Assembleia poderia ser desinteressante para quem está a assistir. Referiu que o orçamento foi elaborado pelo gabinete de contabilidade que apoia a Junta de

ATAS



Freguesia. Relativamente ao facto de ter sido o próprio a apresentar o orçamento, explicou que não tinha de ser obrigatoriamente o tesoureiro e uma vez que tinha mais experiência optou por referir os valores mais importantes, com o objetivo de tornar mais compreensivos os valores inscritos nos documentos. Relativamente à proposta do orçamento participativo disse que para uma freguesia tão pequena não seria relevante e que seria melhor se a membro Liliana tentasse intervir junto da Juventude Popular para saber a opinião deles e trazer essas sugestões para o orçamento e para esta Assembleia. Passou a palavra à **Secretária do executivo** que explicou que orçamento desse ano era mais baixo porque no anterior teriam tido um protocolo e o dinheiro que veio do município terá aumentado o orçamento em 90.000€, como para o ano de 2022 não existe nenhum protocolo que indique que iram ter alguma verba. Relativamente à verba para géneros alimentares explicou que esta se devia aos lanches das crianças do Centro Escolar, em que seriam gastos, em média, 500€ mensais. Relativamente às obras do Centro da Freguesia o ano de 2025 é o ano projetado para a conclusão de todos os processos, provavelmente será uma obra dividida em duas partes, porque será uma requalificação profunda. Foi dada a palavra ao membro **Liliana Silva** que esclareceu a sua intenção ao questionar o porquê de ter sido o Presidente de Assembleia a apresentar o orçamento, sendo que apenas tinha a intenção de tentar perceber quem é que estava a fazer a apresentação do ponto, uma vez que o Presidente de Assembleia não é o Presidente da Junta e uma vez que o Presidente de Junta não estaria seria a secretária ou o tesoureiro a responder, relativamente às propostas apresentadas referiu que tem direito a fazê-las tal como qualquer outro membro da Assembleia. O **Presidente de Assembleia** esclareceu que apenas se limitou a enquadrar o documento que fora apresentado com antecedência e analisado individualmente por cada membro, antes da Assembleia e que apenas o fez para explicar e esclarecer a população ali presente e que não era obrigatório haver uma apresentação formal. Relativamente às propostas disse que todos os membros devem fazer propostas e sugestões, sendo normal emitir opinião sobre essas mesmas sugestões. Colocou o ponto a votação, tendo sido aprovado por unanimidade e por minuta.

Ponto 7. Apresentação, discussão e votação do Plano Plurianual de Investimentos para o quadriénio 2022-2025

O **Presidente de Assembleia** referiu que, de acordo com o Plano, os principais projetos para o quadriénio são a construção do parque de lazer junto à Ribeira de Valemar, com a compra do terreno em 2022 no valor de 40.000€, em 2023 prevê-se investir na construção 200.000€ e em 2024 o montante de 210,000€. Relativamente a requalificação do Centro Urbano da Freguesia o terreno será adquirido pela Câmara Municipal e sendo os valores a investir de 500.000€ em 2023 e a mesma quantia em 2024 e 2025, sendo o investimento total de 1.500.000€. Para a zona envolvente da Feira dos 14 e Associação Sicoense seriam gastos 250.000€ em 2023 e 250.000€ em 2024. E ainda um investimento de 10.000 na compra do terreno para alargamento e melhoramento do Parque de Merendas do Viuveiro. O **Presidente de Junta** esclareceu que a Junta fará todos os esforços para concretizar nos próximos quatro anos os projetos que já foram discutidos em reuniões na Câmara e que acredita que as verbas

ATAS

existentes seriam suficientes para executar os projetos. O **Presidente de Assembleia** colocou o ponto à discussão, tendo intervindo **Mónica Rodrigues** que alertou para o facto de ser necessário entender a realidade construtiva dos projetos, porque nem sempre o regulamento dos projetos permite a sua concretização e por isso aconselha a que antes de gastar dinheiro se tenha esse conhecimento, vendo o enquadramento urbanístico, as confrontações e as áreas. Foi dada a palavra ao **Presidente de Junta** que esclareceu que o vereador Pedro Navega, no dia anterior, tinha transmitido a legalidade construtiva dos vários terrenos que pretendemos comprar. No terreno do Parque de Merendas de Vila Cã a única construção que pode ser feita é o parque de merendas, em relação à obra na Feira dos 14 o terreno é baldio e serão apenas construídos elementos de apoio a quem faz a travessia para a serra, de bicicleta ou a pé e uma zona de venda de produtos locais. Relativamente ao parque do Viuveiro, disse que seria um parque sustentável, com a possibilidade da construção de alguns bungalows para que fosse autossuficiente, caso o regulamento do terreno não permitisse aquele projeto e realmente houvesse alguém interessado em explorar o local, então teriam de analisar a situação e procurar a melhor solução, para finalizar, agradecendo o seu alerta. O **Presidente de Assembleia** passou a palavra à **membro Liliana Silva** que disse ter ficado com dúvidas relativamente à intervenção do **Presidente de Junta**, nomeadamente quando ele se referiu aos terrenos baldios, uma vez que os terrenos baldios não são públicos pertencem aos compartes e não à Junta de Freguesia e na sua opinião seria importante salvaguardar aquela situação.

O **Presidente de Junta** perguntou a que terrenos **Liliana Silva** se estava a referir, tendo concluído que seriam os terrenos da feira dos catorze e que a sua intervenção tinha finalidade de alertar apenas. O **Presidente de Assembleia** esclareceu **Liliana Silva** relativamente ao quadro de pessoal, referindo que não é votado em Assembleia, mas apenas para tomarmos conhecimento do mesmo. O ponto foi colocado à votação tendo sido aprovado por unanimidade e por minuta.

Ponto 8. Apresentação, discussão e votação da proposta de autorização genérica prévia favorável à assunção de compromissos plurianuais pela Junta de Freguesia;

O **Presidente de Assembleia** explicou que a proposta se referia ao plano plurianual e pretende-se que seja aprovado em Assembleia, sob algumas condições, tais como, respeitar as regras legais, respeitar o plano plurianual, respeitar os compromissos. O objetivo seria agilizar algumas decisões do executivo e permitir à Assembleia acompanhar a execução dos investimentos. Entrevi **Liliana Silva** que disse que a apresentação da informação deveria ser em cada Assembleia ordinária e não anual. O **Presidente de Assembleia** explicou que tudo o que envolve investimentos e dinheiro seria fixado anualmente e as atividades desenvolvidas é que eram divulgadas em cada Assembleia ordinária. A proposta foi votada tendo sido aprovada por maioria com uma abstenção de **Liliana Silva**.

Ponto 9. Entrega do prémio melhor aluno 2020\2021

ATAS

O **Presidente de Assembleia** fez algumas perguntas ao vencedor, **Diogo Gonçalves** e deu-lhe os parabéns. Em seguida passou a palavra ao **Presidente de Junta** que enalteceu o seu esforço. Em seguida o **Presidente de Assembleia** passou a palavra ao vencedor do prémio que agradeceu o prémio e as palavras proferidas.

Período de intervenção e esclarecimento ao público

Inscreveram-se o senhor Manuel dos Santos Luís e o senhor Leontino Ribeiro da Conceição. O **primeiro interveniente** cumprimentou a Mesa e todos os presentes. Começou por se desculpar por ter intervindo anteriormente em momento inoportuno, na sua opinião. Elogiou a Assembleia de Freguesia por ter colocado a intervenção do público no final e colocou uma questão à membro Liliana Silva, se conhecia a Freguesia de Vila Cã e qual seria a oferta que o Vale tinha para quem ia caminhar e visitar o local, uma vez que o Vale apenas tinha uma estrada que dava acesso à pedreira, um trilho que dá acesso à estrada batizada "estrada da pouca sorte" começada pelo senhor Fernando Jorge, mas nunca acabada, a estrada de terra batida em direção ao Soeira, a estrada de alcatrão para o Outeiro de Galegas e que os restantes passadiços pertenciam à freguesia de Pombal. O **Presidente de Assembleia** passou a palavra ao membro **Liliana Silva** que frisou que tinha conhecimento da Freguesia e explicou que o que tinha dito é que o Vale também seria uma porta de entrada para a serra e que não tinha a intenção de desvalorizar nenhuma zona da freguesia até porque para ela todas seriam importantes. Aproveitou a sua intervenção para felicitar o vencedor do prémio de melhor estudante.

O **segundo interveniente** cumprimentou todos os presentes e questionou quais seriam as ruas e estradas asfaltadas e se a Rua das Sobreiras e a Rua do Regedouro fariam parte dos 6 km de ruas que estariam para serem asfaltadas. A **Secretária do Executivo** esclareceu que os 6 Km se referiam a ruas que não tem asfaltagem nenhuma, tais como a rua na Serra do Sicó, a Rua da Barroca entre outras, existem muitas outras que têm de ser requalificadas e entre elas as ruas citadas, mas essas seriam consideradas como requalificação e não uma primeira asfaltagem.

A **Secretária do Executivo e o Presidente de Junta** desejaram a todos Boas Festas e agradeceram a presença de todos.

O **Presidente de Assembleia** agradeceu aos membros da Assembleia, aos membros do Executivo e a todos os cidadãos presentes, desejando a todos um Feliz Natal e um próspero Ano Novo e deu por encerrada a Assembleia de Freguesia, pelas dezanove horas e dezoito minutos, da qual se lavrou a presente ata que irá ser submetida à discussão e aprovação na próxima Assembleia de Freguesia, após o que será assinada pelo Presidente e pelos Secretários.

O Presidente da Mesa:

O 1º Secretário:

A 2ª Secretária:

